



# ACE SEGURADORA S.A.

CNPJ nº 03.502.099/0001-18

RELATÓRIO DA DIRETORIA

## Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da ACE Seguradora S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2007

A Diretoria

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

Ativo	2006	2005	Passivo e patrimônio líquido	2006	2005
Circulante	215.928	232.473	Circulante	209.216	170.227
Disponível	646	2.414	Obrigações a pagar	37.410	29.079
Caixa e bancos	646	2.414	Obrigações a pagar	21.529	13.205
Aplicações	77.045	111.348	Impostos e encargos sociais a recolher	5.368	5.843
Títulos de renda fixa - privados		3.955	Provisões trabalhistas	1.693	1.615
Títulos de renda fixa - públicos	77.045	107.393	Provisões para impostos e contribuições	8.820	8.416
Créditos e operações com seguros e resseguros	129.251	105.585	Débitos de operações com seguros	50.459	61.345
Prêmios a receber	94.645	81.199	Prêmios a restituir	1.915	5.219
Seguradoras	5.558	4.654	Seguradoras	1.086	2.552
Resseguradoras	25.034	15.248	Resseguradoras	25.206	33.160
Outros créditos operacionais	9.016	7.627	Comissões e juros sobre prêmios emitidos	20.809	13.730
Provisão para riscos sobre créditos a receber	(5.002)	(3.143)	Outros débitos operacionais	1.443	6.684
Títulos e créditos a receber	8.188	11.510	Depósitos de terceiros	18.002	3.203
Títulos e créditos a receber	114		Provisões técnicas - seguros e resseguros	103.345	76.600
Créditos tributários	7.773	10.782	Ramos elementares e vida em grupo	103.345	76.600
Outros créditos	301	728	Provisão de prêmios não ganhos	25.558	16.457
Despesas antecipadas	182	152	Sinistros a liquidar	44.543	33.635
Despesas antecipadas	182	152	Provisão de sinistros ocorridos mas não		
Despesas de comercialização diferidas	616	1.464	avisados	33.244	26.508
Despesas de comercialização diferidas - seguros e resseguros	616	1.464	Exigível a longo prazo	368	161
Realizável a longo prazo	83.786	11.480	Obrigações a pagar	140	93
Aplicações	83.714	11.371	Provisão para tributos diferidos	140	93
Títulos de renda fixa - públicos	83.714	11.371	Provisões técnicas - seguros e resseguros	228	68
Títulos e créditos a receber	72	72	Ramos elementares e vida em grupo	228	68
Depósitos judiciais e fiscais	72	72	Provisão de prêmios não ganhos	228	68
Despesas de comercialização diferidas		37	Patrimônio líquido	109.247	94.871
Despesas de comercialização diferidas - seguros e resseguros		37	Capital social (estrangeiro)	48.414	39.183
Permanente	19.117	21.306	Aumento de capital (em aprovação)		9.231
Investimentos	862	862	Ajustes com títulos e valores mobiliários	270	181
Participações societárias	862	862	Reserva de lucros	60.563	46.276
Imobilizado	5.806	6.056			
Imóveis	6.635	6.628			
Bens móveis	2.879	2.470			
Outras imobilizações	71	50			
Depreciação	(3.779)	(3.092)			
Diferido	12.449	14.388			
Despesas de organização, implantação e instalação	86.671	58.893			
Amortizações	(74.222)	(44.505)			
<b>Total do ativo</b>	<b>318.831</b>	<b>265.259</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>318.831</b>	<b>265.259</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais	2006	2005
<b>Prêmios retidos</b>	<b>417.316</b>	<b>346.002</b>
Prêmios diretos	560.423	459.885
Prêmios de cosseguros aceitos	12.441	8.196
Prêmios de cosseguros cedidos	(9.124)	(7.622)
Prêmios de resseguros cedidos	(129.028)	(102.314)
Prêmios cedidos a consórcios e fundos	(17.396)	(12.143)
<b>Varição das provisões de prêmios</b>	<b>(9.348)</b>	<b>(4.495)</b>
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>407.968</b>	<b>341.507</b>
<b>Sinistros retidos</b>	<b>(148.738)</b>	<b>(127.944)</b>
Sinistros diretos	(164.276)	(148.269)
Sinistros de consórcios e fundos	(2.322)	(9.865)
Serviços de assistência	(1.062)	(877)
Sinistros de cosseguros aceitos	(13.525)	(4.037)
Recuperação de sinistros	33.364	30.775
Salvados e ressarcimentos	4.943	4.363
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(5.860)	(34)
<b>Despesas de comercialização</b>	<b>(125.158)</b>	<b>(103.765)</b>
Comissões	(141.032)	(117.230)
Recuperação de comissões	16.774	13.542
Varição de despesas de comercialização diferidas	(900)	(77)
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(13.036)</b>	<b>(18.975)</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>(14.151)</b>	<b>(19.913)</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>1.115</b>	<b>938</b>
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(89.583)</b>	<b>(66.069)</b>
<b>Despesas com tributos</b>	<b>(16.124)</b>	<b>(13.365)</b>
<b>Resultado das operações de seguros</b>	<b>15.329</b>	<b>11.389</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>15.051</b>	<b>15.382</b>
Receitas financeiras	38.551	35.830
Despesas financeiras	(23.500)	(20.448)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>6</b>	<b>10</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>1</b>	<b>(25)</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>30.387</b>	<b>26.756</b>
Imposto de renda	(6.046)	(4.907)
Contribuição social	(2.215)	(1.740)
Participações sobre o lucro	(385)	(367)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>21.741</b>	<b>19.742</b>
Quantidade de ações	1.092.842	1.092.842
Lucro líquido por ação - R\$	19,89	18,06

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de reais

	Capital social (estrangeiro)	Aumento de capital (em aprovação)	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2004</b>	<b>39.183</b>		<b>59</b>	<b>2.711</b>	<b>31.690</b>	<b>73.643</b>
Aumento de capital		9.231				9.231
Ajuste com títulos e valores mobiliários			122			122
Lucro líquido do exercício					19.742	19.742
Proposta para destinação dos lucros						
Reserva legal				987	(987)	
Retenção de lucros				42.578	(42.578)	
Juros sobre o capital próprio (R\$ 7,20 por ação)					(7.867)	(7.867)
<b>Em 31 de dezembro de 2005</b>	<b>39.183</b>	<b>9.231</b>	<b>181</b>	<b>46.276</b>		<b>94.871</b>
Aumento de capital		9.231				9.231
Ajuste com títulos e valores mobiliários			89			89
Lucro líquido do exercício					21.741	21.741
Proposta para destinação dos lucros						
Reserva legal				1.087	(1.087)	
Retenção de lucros				13.200	(13.200)	
Juros sobre o capital próprio (R\$ 6,82 por ação)					(7.454)	(7.454)
<b>Em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>48.414</b>		<b>270</b>	<b>60.563</b>		<b>109.247</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais	2006	2005
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>21.741</b>	<b>19.742</b>
Depreciações e amortizações	30.483	20.972
Prejuízo na venda de investimentos ou imobilizado	9	27
Lucro na venda de investimentos ou imobilizado	(8)	(3)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>52.225</b>	<b>40.738</b>
<b>Atividades operacionais</b>		
Varição das aplicações	(38.040)	(18.089)
Varição dos créditos das operações	(23.665)	(34.759)
Varição de títulos e créditos a receber	3.322	349
Varição das despesas antecipadas	(30)	20
Varição das despesas de comercialização diferidas	885	90
Varição de contas a pagar	94	(7.514)
Varição de débitos de operações com seguros e resseguros	(10.886)	23.768
Varição de depósitos de terceiros	14.799	1.671
Varição de provisões técnicas - seguros e resseguros	26.905	13.458
Varição de ajustes de títulos e valores mobiliários	89	122
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>26.527</b>	<b>19.854</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Recebimento pela venda de ativo permanente	8	17
Pagamento pela compra de ativo permanente	(28.303)	(27.053)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>(28.295)</b>	<b>(27.036)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Aumento de capital		9.231
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b></b>	<b>9.231</b>
<b>Aumento(diminuição) nas disponibilidades</b>	<b>(1.768)</b>	<b>2.049</b>
Disponibilidades no início do período	2.414	365
Disponibilidades no final do período	646	2.414
<b>Aumento(diminuição) nas disponibilidades</b>	<b>(1.768)</b>	<b>2.049</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

#### 1. Contexto operacional

A ACE Seguradora S.A. é uma controlada indireta da ACE Limited, grupo segurador internacional, por intermédio da AFIA Finance Corporation, e da ACE INA International Holdings, Ltd. A Seguradora foi constituída em 21 de maio de 1999 e autorizada a operar nos ramos elementares, vida em grupo e planos de previdência complementar, por meio de Portaria nº 422 de 03 de novembro de 1999.

#### 2. Principais práticas contábeis

##### (a) Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações associadas às normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, em consonância com o atual plano contábil das sociedades seguradoras (Circular SUSEP nº 314/05). Em decorrência das alterações introduzidas pela Circular SUSEP nº 314/05, foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31 de dezembro de 2005, a fim de tornar as demonstrações financeiras comparáveis às de 31 de dezembro de 2006. As principais alterações foram o registro da provisão de riscos vigentes mas não emitidos em contas patrimoniais, bem como a alteração da forma de apresentação das demonstrações das origens e aplicações de recursos.

##### (b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera a apropriação dos prêmios e comissões ao resultado, deduzidos dos cancelamentos, restituições e cessões em cosseguros e resseguros, de acordo com o prazo de vigência das apólices.

##### (c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

De acordo com as normas da SUSEP, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas: títulos para negociação, títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento.

A administração da Seguradora entende que a melhor classificação para a sua carteira de títulos em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 é a categoria de títulos disponíveis para venda, que incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia da Seguradora para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados, conforme determinado pela SUSEP, reconhecidos no patrimônio líquido em conta específica, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos.

A provisão para riscos sobre créditos é apurada em valor suficiente para cobrir perdas prováveis e leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais dos prêmios a receber e sinistros a recuperar de resseguro.

Os demais ativos são demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, líquido de eventual provisão ao valor de mercado ou de realização.

As despesas de comercialização diferidas são constituídas pelas parcelas dos custos na obtenção de contratos de seguros cujo período do risco ainda não decorreu e são apropriadas ao resultado em virtude do prazo decorrido.

As despesas antecipadas são compostas substancialmente por valores pagos a canais de distribuição para obtenção de contratos de seguros, sendo apropriadas ao resultado de acordo com o período de vigência dos respectivos contratos.

##### (d) Ativo permanente

Demonstrado ao custo, combinado com os seguintes aspectos:

- Depreciação do imobilizado pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens conforme as seguintes taxas anuais: edificações - 8%, instalações - 10%, equipamentos - 20%, móveis e utensílios - 10% e veículos - 20%.
- O ativo diferido refere-se a gastos com o estudo, desenvolvimento e divulgação de novos produtos pela Seguradora e desenvolvimento de software. Tais gastos estão sendo amortizados por período de 12 e 60 meses, respectivamente, considerando-se as projeções de resultados futuros a serem auferidos em cada produto e o prazo estimado de utilização dos softwares, respectivamente.

##### (e) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos.

A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio de seguro correspondente ao período de risco a decorrer com base no critério "pro rata" dia, conforme determina a Resolução CNSP nº 120/2004, representando a responsabilidade da Seguradora na cobertura de seguros para os contratos com período de vigência em aberto na data do balanço.

A Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes mas Não Emitidos - PPNG-RVNE foi calculada com base em estudo técnico atuarial, cuja metodologia de cálculo foi definida pelo atuário responsável pela Seguradora. O registro contábil dessa provisão foi efetuado em conformidade com o atual plano de contas previsto na Circular nº 314/05 da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

#### 3. Aplicações

Títulos privados	
Títulos públicos federais (LFT, NBC e LTN)	
Títulos públicos federais (LFT e LTN)	

Parcela de curto prazo	
Parcela de longo prazo	

Conforme mencionado na Nota 2(c), os títulos e valores mobiliários foram classificados pela administração, na categoria "Títulos disponíveis para venda", conforme previsto nas normas SUSEP.

A Seguradora participa de operações envolvendo instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais ou de compensação, que se destinam a atender a necessidades próprias, bem como a administrar a exposição a riscos de mercado, moeda e taxa de juros. Em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, não havia saldos em aberto de instrumentos financeiros derivativos.

#### 4. Patrimônio líquido

##### (a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 é de R\$ 48.414, composto de 1.092.842 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pertencente a acionistas domiciliados no exterior.

A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa, com base nas notificações de sinistros recebidas. A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) foi constituída em consonância com as normas do CNSP e está sendo calculada com base em cálculos atuariais, efetuados por ramos de atuação, que contemplam a sinistralidade total esperada e a média de evolução do percentual histórico de sinistros ocorridos e avisados, segundo nota técnica protocolada na SUSEP, e inclui também a provisão do IBNR do convênio DPVAT. A partir de 2006 o cálculo do IBNR inclui o índice de sinistralidade do próprio IBNR. Para alguns ramos, quando aplicável, foram adotados os percentuais indicados na Circular SUSEP nº 283/05 e seus anexos.

##### (f) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% acima de limites específicos, e a provisão para contribuição social à alíquota de 9% do lucro para fins de tributação nos termos da legislação em vigor. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são constituídos sobre a totalidade das diferenças temporárias de impostos e contribuições.

	2006	2005		
<b>Vencimento</b>	<b>Custo atualizado</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Perdas não realizadas</b>	<b>Valor de mercado</b>
Indeterminado				3.955
Até 365 dias	76.802	77.045	(243)	107.393
Entre dois e cinco anos	83.548	83.714	(166)	11.371
Indeterminado	160.836	160.759	(409)	122.719
	77.288	77.045	(243)	111.348
	83.548	83.714	(166)	11.371

##### (b) Dividendos e juros sobre capital próprio

O estatuto social da Seguradora assegura a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 5% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação societária. O dividendo não será obrigatório no exercício em que a administração informar à Assembleia Geral Ordinária - AGO não ser compatível com a situação financeira da Seguradora.

A Seguradora, conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249 de 1995, calculou no exercício de 2006 juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 7.454 (2005 - R\$ 7.867), os quais foram registrados e classificados de acordo com a legislação em vigor.

##### (c) Reservas de lucros

Incluem a reserva legal de R\$ 4.785 correspondente a 5% do lucro líquido dos exercícios e retenções de lucros de R\$ 55.578 até 31 de dezembro de 2006.

continua

A destinação do lucro líquido do exercício de 2006 de R\$ 21.741, proposta pela Diretoria da ACE Seguradora S.A., a ser submetida à deliberação da próxima Assembléia Geral Ordinária - AGO, é a seguinte: Reserva legal R\$ 1.087, Juros sobre o capital próprio R\$ 7.454, e retenção de lucros R\$ 13.200.

Referente à retenção de lucros de R\$ 13.200, em atendimento ao disposto no artigo 196 da Lei nº 6.404/76, por proposta da Diretoria, a Assembléia Geral Ordinária deverá aprovar essa destinação com base em orçamento de capital.

Tendo em consideração que o total de reservas de lucros, incluindo a retenção de lucros, ultrapassou o valor do capital social, na data de encerramento do exercício social de 31 de dezembro de 2006, a mesma AGO, em atendimento às disposições contidas no artigo 199 da Lei nº 6.404/76 deverá deliberar sobre a utilização do valor excedente para aumento do capital social ou distribuição de dividendos.

**6. Detalhamento das principais contas do balanço patrimonial e da demonstração do resultado**

**(a) Provisões técnicas, sinistros a liquidar, provisão de IBNR e despesas de comercialização diferidas**

Ramo	Prêmios não ganhos		Sinistros a liquidar		Provisão de IBNR		Despesas de comercialização diferidas	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005
Responsabilidade civil geral	8.811	6.104	9.245	6.581	6.577	3.396	808	389
Seguros patrimoniais	7.581	5.974	5.376	3.621	3.123	2.549	(820)	574
Acidentes pessoais	989	655	1.260	1.143	3.914	1.591	335	270
Riscos diversos	1.651	776	1.358	1.228	1.774	1.664	347	110
Transportes	3.721	1.151	23.143	19.408	6.832	6.330	325	137
Eventos aleatórios	621	583	2.646	655	3.464	2.788	240	222
Vida em grupo	12	80	875	308	3.604	3.974	3	23
Riscos financeiros	2.400	1.202	333	18	639	249	(622)	(224)
DPVAT					3.179	3.763		
Demais ramos			308	673	138	203		
	<u>25.786</u>	<u>16.525</u>	<u>44.543</u>	<u>33.635</u>	<u>33.244</u>	<u>26.508</u>	<u>616</u>	<u>1.501</u>
Parcela de curto prazo	25.558	16.457					616	1.464
Parcela de longo prazo	228	68						37

**(b) Principais ramos de atuação**

Ramo	Prêmios ganhos		Índice de sinistralidade - %		Índice de comissionamento - %	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005
Transportes	118.567	106.950	56	55	24	24
Eventos aleatórios	82.439	74.265	23	23	40	39
Riscos diversos	25.216	29.039	26	38	51	41
Seguros patrimoniais	72.946	52.205	25	26	34	31
Acidentes pessoais	52.723	38.644	18	12	33	35
Responsabilidade civil geral	16.022	12.678	57	57	11	13
DPVAT	15.914	11.122	76	69	1	1
Vida em grupo	18.540	13.838	34	42	37	34
Riscos financeiros	4.275	1.346	27	32	(6)	(10)
Demais ramos	1.325	1.420	32	133	25	25
	<u>407.968</u>	<u>341.507</u>	<u>36</u>	<u>37</u>	<u>31</u>	<u>30</u>

**(c) Outras despesas operacionais**

	2006	2005
Administração de apólice	7.432	8.216
Inspeção de risco	813	728
Participação nos lucros de seguros	4.628	8.623
Provisão para riscos de créditos	644	1.714
Outras despesas de seguros - DPVAT	634	632
	<u>14.151</u>	<u>19.913</u>

**(d) Patrimônio líquido ajustado e margem de solvência**

	2006	2005
Patrimônio líquido	109.247	94.871
Despesas antecipadas	(182)	(152)
Ativo diferido	(12.449)	(14.388)
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA	<u>96.616</u>	<u>80.331</u>
20% do prêmio retido anual (12 meses)	83.463	69.200
33% do sinistro retido anual médio (36 meses)	43.614	37.189
Margem de solvência	<u>83.463</u>	<u>69.200</u>
Suficiência da margem	<u>13.154</u>	<u>11.131</u>

**5. Cobertura das provisões técnicas**  
Os valores contábeis dos bens e direitos vinculados à SUSEP em cobertura de provisões técnicas, sinistros a liquidar e IBNR são os seguintes:

	2006	2005
Títulos de renda fixa	97.265	68.019
Imóveis	542	591
Direitos creditórios	5.766	8.058
	<u>103.573</u>	<u>76.668</u>

Os direitos creditórios dados em garantia de provisões técnicas estão liquidados do adicional de fracionamento de prêmios.

**(g) Imposto de renda e contribuição social**

	2006	2005
Resultado antes de imposto de renda e contribuição social e após Participações	<u>30.002</u>	<u>26.389</u>
Imposto de renda e contribuição social - alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	10.201	8.972
Juros sobre capital próprio	(2.534)	(2.675)
Efeitos das adições e exclusões permanentes no cálculo despesas e provisões indedutíveis, líquidas de receitas não tributáveis	594	350
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>8.261</u>	<u>6.647</u>

**7. Outras informações**

(a) O ativo permanente está segurado em níveis considerados adequados pela administração.

(b) A rubrica "Créditos tributários" no ativo circulante refere-se a:

	2006	2005
Imposto de renda e contribuição social antecipados	5.408	7.517
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre adições temporárias de tributos	2.265	3.155
Imposto de renda e contribuição social a compensar	70	67
COFINS e PIS a compensar	30	28
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS		15
	<u>7.773</u>	<u>10.782</u>

(c) Outros créditos no ativo circulante referem-se, principalmente, a antecipações a agenciadores e corretores, previstos em contratos.

(d) Obrigações a pagar referem-se, principalmente, a fornecedores e juros de capital próprio a pagar a acionistas.

**8. Contingências**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Circular SUSEP nº 314/05, que torna obrigatória a adoção do Pronunciamento NPC nº 22 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para liquidação e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

A Seguradora apresenta 406 processos cíveis em curso relativos a sinistros indenizados e/ou a indenizar em diversos estágios processuais, adotando o procedimento de provisionar, pelo valor líquido, todos aqueles processos em que as perdas são consideradas como prováveis e possíveis, com base na avaliação interna, conjugada com as avaliações de risco efetuadas e os valores informados pelos consultores jurídicos da Seguradora, tendo em vista o mérito das causas, o estágio processual, o valor e a natureza das coberturas das apólices. Essas provisões estão incluídas na rubrica "Sinistros a liquidar" e em 31 de dezembro de 2006 montam a R\$ 9.108 (2005 - R\$ 6.932).

O valor informado dos processos cíveis (sinistros) constantes dos autos processuais é de R\$ 227.999, ressaltando-se que a maior parte deste montante em pleito refere-se a processos específicos cuja Seguradora é citada nas ações que envolvem alguns de seus segurados, cujas reclamações são consideradas não cobertas pelas apólices de seguro, bem como superam as importâncias seguradas contratadas. A opinião da administração e de seus consultores jurídicos é que a possibilidade de eventual perda destes montantes nestes processos é remota.

As contingências cíveis relativas a sinistros apresentaram a seguinte movimentação no exercício:

Saldo em 31 de dezembro de 2005	6.932
Novos processos registrados contabilmente	3.514
Pagamentos e exclusões efetuados no exercício	(1.338)
Saldo em 31 de dezembro 2006	<u>9.108</u>

A Seguradora não apresenta questões relativas a discussões tributárias e trabalhistas em aberto em 31 de dezembro de 2006.

**A DIRETORIA**

Gilson Teixeira - Contador CRC 1SP181697/O-1

Gerhard Dutzmann - Atuário - MIBA - 345

**PARECER ATUARIAL**

De acordo com o disposto na Resolução CNSP nº 135, de 11/10/2005, e na Circular SUSEP nº 272, de 22/10/2004, foi realizada a Avaliação Atuarial de cada um dos ramos de seguro operacionalizados pela ACE Seguradora S.A., no exercício de 2006.

A Avaliação Atuarial foi elaborada a partir dos efetivos períodos de competência dos riscos assumidos pelos contratos de seguros em vigor em 30/09/2006, 31/10/2006, 30/11/2006 e 31/12/2006, recalculando, para cada ramo, as correspondentes provisões técnicas contabilizadas nestas datas base.

O recálculo das provisões técnicas determina a totalidade dos

compromissos financeiros que a Seguradora terá com o pagamento dos sinistros já ocorridos e que ainda vão ocorrer e com a manutenção dos custos administrativos de todos os contratos de seguros em vigor em 30/09/2006, 31/10/2006, 30/11/2006 e 31/12/2006, independente da emissão de novos prêmios.

Os resultados encontrados demonstram que as provisões técnicas consignadas no Balanço Patrimonial de 31/12/2006 da ACE Seguradora S.A. estão adequadas, não havendo necessidade de constituição da Provisão de Insuficiência de Prêmios e de ajustes de valores, bem como não foi detectada nenhuma situação que comprometa a

solvência atuarial da Seguradora.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2007

Gerhard Dutzmann

Ricardo César Pessoa

Atuário - MIBA 345

Atuário - MIBA 1076

Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/S Ltda.

CNPJ 57.125.353/0001-35 - CIBA - 33

Daniel Alberto Gonzalez - Diretor Financeiro e Operacional

ACE Seguradora S.A.

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Administradores e Acionistas

**ACE Seguradora S.A.**

1. Examinamos os balanços patrimoniais da ACE Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da administração da Seguradora. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam

realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes.

Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras

apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ACE Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 31 de janeiro de 2007

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira

Contador CRC 1SP127241/O-0